Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
ATUAÇÃO DA MONITORIA PARA CONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA EM PSICOPEDAGOGIA

Cleomayra Tomaz da Silva;
Joana Laura Viana de Sousa;
Andreia Dutra Escarião;
Viviany Silva Pessoa (Orientadora).

Programa de Monitoria
CE - Centro de Educação, Campus I - João Pessoa

RESUMO: Este trabalho apresenta os resultados de um projeto de monitoria na disciplina de Pesquisa Aplicada à Psicopedagogia, com o objetivo de acompanhar discentes e sanar dúvidas no processo de criação de projetos de pesquisa, visando a elaboração de seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). A metodologia envolveu uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa e descritiva, utilizando delineamento de pesquisa-ação no contexto da formação inicial em Psicopedagogia. No período de 2024.2, foram aplicados questionários de sondagem e desafios semanais com questões focadas nos conteúdos teóricos das aulas. Em 2025.1, houve uma mudança de estratégia, priorizando ações mais participativas e colaborativas, como oficinas de escrita e elaboração conjunta de trechos do projeto. Os resultados indicaram que, embora as expectativas iniciais fossem altas, a adesão aos desafios foi limitada. Contudo, as oficinas de escrita demonstraram maior adesão e participação ativa nas oficinas, evidenciando que estratégias presenciais e dialogadas favorecem o engajamento em tarefas complexas como a escrita acadêmica. Conclui-se que o projeto de monitoria cumpriu seu objetivo de supervisionar e guiar os discentes nas etapas iniciais da escrita científica, desmistificando o rigor acadêmico e auxiliando na preparação para o TCC. As intervenções facilitaram a aquisição de conhecimento e transformaram o projeto de pesquisa em etapas claras e coerentes. Como limitações, a mudança de docente e a consequente reestruturação metodológica da disciplina demandaram um período de adaptação. A baixa adesão a atividades fora do horário de aula também foi um fator limitante. Além disso, a ausência de uma métrica padronizada impediu uma comparação sistemática da assiduidade e do engajamento entre as duas turmas, devido às abordagens distintas em cada semestre. Sugere-se a incorporação de estratégias que ampliem o envolvimento e a autonomia dos estudantes para os próximos períodos.